

# CONTAMOS COM O APOIO E SOLIDARIEDADE DOS OUTROS PAÍSES SOCIALISTAS

N.  
23/9/80

— Presidente Samora Machel no Banquete de Estado ontem oferecido ao seu homólogo húngaro

No decorrer do Banquete de Estado que ontem à noite ofereceu ao Presidente húngaro Pal Losonczí, o Chefe de Estado moçambicano pronunciou o seguinte discurso:

Estimado e Respeitado Camarada Pal Losonczí  
Presidente do Conselho Presidencial da  
República Popular da Hungria

Estimados Membros do Governo da República  
Popular da Hungria

Camaradas e Amigos

Senhoras e Senhores

E com imensa alegria que saudamos a estada entre nós de uma tão importante delegação do Governo da República Popular da Hungria. É sempre com satisfação que acolhemos na nossa Pátria, os nossos amigos, aqueles que, embora em latitudes diferentes, conosco edificam e desenvolvem o Socialismo.

Nesta zona de confrontação do Continente Africano travam-se hoje importantes e decisivas batalhas pela conquista da liberdade e emancipação dos povos.

É-nos particularmente grato sentir neste combate, o calor da vossa solidariedade de amigos e companheiros, para que triunfe a paz e a justiça e para que sejam derrubados os últimos bastiões do racismo, da discriminação e da opressão.

Sejam portanto bem-vindos à República Popular de Moçambique.

Camarada Presidente,

No nosso País, enfrentamos hoje o difícil desafio de vencermos o atraso económico e a dependência para construirmos um Estado próspero e livre. Guiados pelo nosso Partido de Vanguarda marxista-leninista, o Partido FRELIMO, nós estamos dispostos a destruir até 1990 o subdesenvolvimento em Moçambique. Estamos a enterrar a situação que nos foi deixada pelo colonialismo, edificando nesta zona de África uma Pátria Socialista. Queremos edificar um país de economia avançada.

Os obstáculos que enfrentamos nesta missão são muito grandes.

Mas aceitamos o desafio, sabendo que o imperialismo, particularmente na África Austral, tudo fará para nos desviar das metas que traçamos.

Neste combate, não estamos sós. Contamos com o apoio e com a solidariedade fraterna dos outros países socialistas que conosco se engajam neste longo percurso da luta pela libertação total.

Em todos os continentes, milhões de seres humanos estão empenhados no desenvolvimento de sociedades mais justas.

Queremos fazer uma utilização correcta dos nossos recursos e potencialidades, combiná-los, estabelecendo um clima de complementaridade e interdependência económica, para benefício dos nossos Povos, para o fortalecimento do socialismo e da paz.

O nível de cooperação atingido entre a República Popular de Moçambique e a República da Hungria é já considerável.

E com satisfação que recordamos os alegres momentos de fraternidade, de camaradagem que passámos na vossa companhia, Camarada Losonczí, durante a visita de uma delegação do nosso Partido e do nosso Governo à Hungria em Junho de 1978. As discussões então mantidas com o Camarada Janos Kadar, Primeiro Secretário do Partido Operário Socialista Húngaro, permitiram-nos trocar pontos de vista comuns e aprofundar o nosso conhecimento mútuo sobre as realidades e objectivos em que estão engajados os povos dos nossos Países. Os acordos aí concluídos são de uma grande importância para as nossas relações.

Estamos certos que a visita que o Camarada Pal Losonczí está a efectuar no nosso País marcará indelevelmente o início de um novo capítulo na já frutuosa cooperação existente entre os nossos dois Estados.

Camarada Presidente,

Em todo o mundo constatamos hoje o avanço da torrente impetuosa que constituem as forças da liberdade e do progresso, derrubando o imperialismo, o colonialismo, o neocolonialismo, o racismo, o apartheid e o sionismo. As conquistas já alcançadas pelos povos de

África, Ásia e América Latina são oxigénio estimulante para as novas lutas e combates das massas populares contra a exploração, a opressão e a discriminação.

A vitória do Povo do Zimbabwe constitui uma vitória de todos os povos amantes da paz e do progresso e introduziu uma nova e imparável dinâmica na libertação total e completa da África Austral. Na Namíbia, na África do Sul, no Sahara, em Timor-Leste, na Palestina, na Bolívia e em El Salvador a luta libertadora prossegue com sucessos crescentes.

Por isso cresce também a escalada do imperialismo contra a revolução, contra a paz e a segurança. Agredindo os nossos Povos, promovendo a miséria e o subdesenvolvimento, levando a cabo manobras constantes, insidiosas e brutais, o imperialismo procura liquidar as conquistas revolucionárias e travar a libertação total e completa dos povos.

Por isso, a unidade de todas as forças revolucionárias é um factor essencial para a instauração da Paz.

Por isso, o internacionalismo que abraça numa só, todas as lutas dos povos, é uma

necessidade permanente na construção de uma sociedade nova.

Camarada Presidente,

A luta pela paz, pela coexistência pacífica e pelo desenvolvimento económico e social, é uma constante fundamental na política externa dos nossos Estados. Neste domínio, foram alcançados grandes sucessos, através da acção conseqüente dos países socialistas e das forças democráticas e progressistas de todo o mundo. As manifestações actuais de agressividade do imperialismo face ao sistema socialista, contrariam a tendência para o desanuviamento e prejudicam os anseios globais da Humanidade. A corrida aos armamentos e a chantagem económica não servem os povos nem a causa do desenvolvimento e da Paz.

Em Moçambique somos solidários com os esforços empreendidos pelos países socialistas no sentido de reforçar o desenvolvimento da Paz e da Cooperação.

A unidade entre os nossos Partidos, Povos e Estados, constitui um bloco sólido na edificação dos novos valores, na edificação da prosperidade e da felicidade nas nossas pátrias.

Camarada Presidente,

Permita-me que proponha um brinde:

A saúde do Camarada Janos Kadar, Primeiro Secretário do Comité Central do Partido Operário Socialista Húngaro,

A saúde do Camarada Pal Losonczí, Presidente do Conselho Presidencial da República Popular da Hungria e da Camarada Anna Losonczí,

A amizade inquebrantável entre o Povo moçambicano e o Povo húngaro,

A fraternidade entre o Partido FRELIMO e o Partido Operário Socialista da Hungria,

A cooperação entre a República Popular de Moçambique e a República Popular da Hungria,

A Vitória do Socialismo e da Paz.

A Luta Continual